

O estado do Rio Grande do Sul tem sido atingido repetidamente por inundações, causando perdas econômicas para as populações atingidas, impactos na saúde pública e, em casos extremos, perdas de vida. A análise dos registros referentes a esses desastres constitui-se em uma maneira de se conhecer o padrão de desenvolvimento das inundações, fornecendo informações que auxiliam no planejamento de medidas de prevenção ou mitigação de danos. Nesse sentido, este trabalho busca analisar a distribuição espaço-temporal das inundações que ocorreram no estado do Rio Grande do Sul, no período compreendido entre os anos de 1982 e 2008. Os dados referentes aos eventos ocorridos até 2002 foram extraídos dos registros de ocorrência e, no período de 2003 a 2008, dos Relatórios de Avaliação de Danos (AVADAN), ambos fornecidos pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Rio Grande do Sul (CEDEC-RS). Os dados foram organizados e estruturados na forma de tabelas e representados através de gráficos e mapas elaborados em um Sistema de Informação Geográfica (SIG). No período observado foram registradas 1.449 inundações sendo que os municípios mais atingidos foram Estrela, Alegrete, Itaqui e Lajeado. A partir da análise dos mapas verificou-se uma tendência maior de ocorrência de inundações na Região hidrográfica do rio Uruguai, principalmente nas margens dos rios Uruguai e Ipiranga, Quaraí e Santa Maria. Com relação à distribuição temporal, observou-se que os meses onde a ocorrência de inundações é mais freqüente são maio e junho. Os resultados preliminares contribuem para a compreensão dos padrões de recorrência das inundações no estado do Rio Grande do Sul, informação fundamental para estudos futuros, que visem análises de vulnerabilidade e riscos.